

Denísio Liberato participará de live do Valor

Na segunda-feira, 1/2, o diretor de Participações Denísio Liberato participará de uma live do jornal Valor Econômico, na qual falará um pouco sobre a aderência da Previ às práticas ambientais, sociais, de governança e de integridade (ASGI). O evento, que será transmitido a partir de 11h, pode ser acompanhado pelo site do jornal e pelas páginas do Valor no [Youtube](#), no [LinkedIn](#) e no [Facebook](#).

Os critérios de sustentabilidade fazem formalmente parte do processo de tomada de decisão de investimentos na Previ, com um rating de ASGI que classifica os ativos com base nos aspectos ambientais, sociais, de governança e de integridade, além de critérios objetivos a serem considerados na escolha de gestores terceirizados.

Promover um ambiente sustentável de negócios é uma preocupação cada vez mais presente nas organizações. Por isso mesmo, a Previ busca um processo contínuo para aprimorar seus critérios ao investir, uma trajetória que vem se intensificando nas últimas duas décadas, para que todos possam trabalhar em prol de um círculo virtuoso, onde o investimento com propósito não gere apenas retorno financeiro, mas sustentabilidade e benefícios para a sociedade como um todo.

Resenha Previ: Capec, a proteção a mais para quem você mais ama

Já pensou em como cuidar do futuro de quem você mais ama? Foi a partir dessa reflexão tão importante para nossos associados que surgiu a primeira edição de 2021, na qual contamos como funciona a Carteira de Pecúlios da Previ, a Capec. Com coberturas por morte ou invalidez, o pecúlio permite que você indique livremente seus beneficiários. Saiba mais sobre o plano, que é como um seguro de vida, e está disponível também para funcionários de bancos incorporados pelo Banco do Brasil desde 2019.

[Acesse aqui](#) a edição de janeiro e conheça também a história de quem busca mais segurança na Capec.

Previ publica Política de Voto

A Previ está lançando um novo documento que dissemina as boas práticas colhidas por sua experiência e maturidade na gestão de suas participações acionárias: a [Política de Voto para Participação em Assembleias de Companhias Abertas](#). O documento consolida as diretrizes gerais que norteiam a participação efetiva da Entidade nas assembleias gerais dessas empresas, com base em critérios definidos em normativos internos e na legislação pertinente.

Ciente de sua responsabilidade perante a sociedade e o mercado de capitais brasileiro, a Previ defende e dissemina a adoção de boas práticas de governança corporativa como elemento essencial para a sustentabilidade e a longevidade dos negócios das companhias em que investe. Nesse contexto, o direito ao voto é ferramenta fundamental do processo, pois permite que os acionistas expressem suas opiniões em questões importantes para a estratégia e o desempenho das empresas.

O exercício consciente e diligente do direito de voto por parte dos acionistas impacta diretamente a performance das companhias, pois, quando elas prosperam, geram lucros e dividendos, que são destinados à missão da Entidade de pagar benefícios a todos os associados de forma eficiente, segura e sustentável.

Denísio Liberato, diretor de Participações da Previ, explica esse processo: “A Previ é uma investidora de longo prazo, cuja missão é a de efetuar pagamentos de benefícios por este mesmo horizonte temporal. Para continuar a ter sucesso no cumprimento dessa missão, precisamos de investimentos responsáveis, rentáveis e resilientes. E é o que estamos fazendo.

Atualmente a Previ possui uma robusta carteira investida em empresas e é bastante representativa em muitas delas. Nossa atuação se dá principalmente por meio das Assembleias Gerais de Acionistas (AGEs). Por isso, a Política de Voto é parte importante da gestão dos investimentos e confere maior clareza aos posicionamentos da Previ. São movimentos como esse que fortalecem ainda mais a nossa governança corporativa e nos permitem pensar num futuro de tranquilidade para nossos associados.”

A Política de Voto para Participação em Assembleias de Companhias Abertas traz desde os princípios para o exercício do direito de voto até o detalhamento do processo decisório, com as diretrizes mais importantes que devem ser seguidas, como a promoção e o incentivo à diversidade dentro dos conselhos. [Confira o documento na íntegra.](#)

Governança corporativa

Como investidora institucional, a Previ tem consciência do seu papel no desenvolvimento econômico e social do Brasil e da sua relevância no aperfeiçoamento das práticas de governança corporativa nas companhias brasileiras. Para incentivar essas práticas, publica documentos como o [Código Previ de Melhores Práticas de Governança Corporativa](#) e do [Guia Previ de Melhores Práticas de ASGI \(Ambiental, Social, Governança e Integridade\) em Investimentos](#).

Em 2020, a Entidade aderiu ao Código Stewardship da Associação de Investidores de Mercado de Capitais (Amec), que atua na defesa dos direitos dos acionistas minoritários de companhias abertas brasileiras. O Código, criado em 2016, incentiva o engajamento dos investidores na gestão das empresas investidas e representa uma importante ferramenta para que a Previ preste contas aos associados e demais stakeholders, em alinhamento com os critérios ambientais, sociais, de governança corporativa e de integridade (ASGI).

A Previ também foi uma das fundadoras dos Princípios para Investimento Responsável, uma iniciativa global construída pela ONU em 2006. Pioneira, a Entidade sempre reconheceu a importância da sustentabilidade e vê que os aspectos ASGI (ambientais, sociais, de governança e de integridade) são fundamentais para garantir o investimento responsável.

A busca pela excelência em governança corporativa é um processo contínuo, que passa obrigatoriamente pelo aprimoramento dos critérios ao investir e na gestão desses ativos. Essa trajetória vem se intensificando nas últimas duas décadas na Previ. O objetivo é trabalhar em prol de um círculo virtuoso, onde o investimento responsável não gere apenas retorno financeiro, mas sustentabilidade e benefícios para a sociedade como um todo.

Fonte: Previ, em 29.01.2021